



RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ASSOCIADAS AO GASODUTO

O Gasoduto Cacimbas-Catu tem a finalidade de escoar gás natural processado a partir da Estação de Cacimbas (UTGC), no Espírito Santo, até a Estação de Catu, na Bahia, onde se interconectará com a continuidade da Malha de Gasodutos do Nordeste. As estações de compressão do Gasene deverão ser projetadas para comprimir exclusivamente gás natural processado. O Gasene e todas as suas estações operacionais serão integrados ao Centro de Controle Operacional (CCO-G) da TRANSPETRO, subsidiária da PETROBRAS.

O gasoduto será construído de acordo com as normas e demais especificações do projeto básico. Sua construção deverá ser precedida da elaboração de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que fará o controle e monitoramento da execução dos programas ambientais definidos para a fase de construção.

17

De acordo com o projeto, o Gasoduto Cacimbas-Catu terá 28 polegadas de diâmetro e sua extensão aproximada será de 940km, nos primeiros 72km a faixa de servidão será alargada de 10m para 30m de largura e 20m no restante do traçado. Válvulas de bloqueio automático deverão ser instaladas ao longo do gasoduto para minimizar danos ao ser humano e ao meio ambiente em caso de acidentes.

Um Sistema de Proteção Catódica será adotado para todos os trechos enterrados, com o objetivo de complementar a proteção contra a corrosão pelo solo proporcionada por seu revestimento externo, bem como controlar as interferências a que os dutos estarão sujeitos devido às correntes de fuga originárias de sistemas ferroviários.

A definição da área, da localização e do projeto das estações de compressão será feita oportunamente, quando estiver definido e determinado se tais estações serão obtidas por meio de serviço de compressão ou se serão instaladas permanentemente como ativo do gasoduto

IMPLANTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E MONTAGEM

A implantação do gasoduto seguirá as normas e especificações técnicas existentes, determinantes da descrição dos processos de construção e montagem do estudo ambiental que deu origem a este documento. Nas atividades de construção, serão obedecidas as diretrizes gerais apresentadas a seguir.

Como princípio fundamental, serão consideradas a minimização dos impactos ambientais decorrentes da implantação do gasoduto e que possam estar sujeitas as diversas comunidades direta ou indiretamente atingidas.

O gasoduto será enterrado a profundidades variáveis, em função do terreno em que será assentado, e a faixa e as áreas afetadas pela construção serão recompostas nas condições mais próximas possíveis das originais. Considerando as características ambientais de cada local, o detalhamento das técnicas de travessia nos diferentes cursos d'água terá descrição no nível de projeto executivo.

Com a devida antecedência, o Programa de Comunicação Social (PCS) informará as comunidades das regiões abrangidas, bem como os proprietários das terras que serão atravessadas e as autoridades municipais dos municípios atingidos sobre as características do gasoduto, sua finalidade, o cronograma de implantação, os aspectos inerentes à mobilização e à desmobilização, e as condições de segurança, tanto na fase de implantação quanto na fase de pré-operação e operação.

PRINCIPAIS TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS

Os serviços de supressão da vegetação e de abertura da pista serão acompanhados, a cada passo, pelos técnicos de projeto, como garantia da qualidade do empreendedor, bem como do inspetor ambiental. Em quase todo o percurso do gasoduto, será utilizado o método construtivo convencional, com abertura de valas, exceto nos cruzamentos ou travessias que necessitem da utilização da técnica de furo direcional.

O abaixamento da tubulação será feito gradual e uniformemente, para evitar eventuais danos na tubulação e no revestimento anticorrosivo. Após o rebaixamento, a vala será recoberta imediatamente. Os serviços de limpeza da faixa de domínio (material pertencente à obra) deverão ser executados logo após a conclusão da cobertura da vala, assim como a restauração do terreno e da vegetação, incluindo medidas permanentes de controle da erosão e de sedimentos.

Para proteger as novas instalações, a faixa de domínio será sinalizada com placas e marcos no padrão PETROBRAS, impedindo a escavação ou o tráfego de veículos.

A operação e a manutenção do gasoduto seguirão as atividades normatizadas. Se necessário, ocorrerão manutenções eventuais de acordo com a demanda.